



Banco BOCOM BBM S.A.

**Demonstrações financeiras
consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Quem Somos

O BOCOM BBM representa a união de duas culturas de excelência em gestão bancária com histórico centenário de alta performance e solidez tanto no Brasil quanto na China.

Atendemos com agilidade e transparência às necessidades de crédito de empresas estabelecidas no Brasil e no exterior. Oferecemos soluções de mercado de capitais de dívida (DCM), derivativos, câmbio e produtos de tesouraria para nossos clientes corporativos e institucionais. Nossa Asset Management oferece fundos de renda fixa de diversos perfis para clientes pessoa física e jurídica. Atuamos ainda em Wealth Management Services com produtos e serviços financeiros customizados para investidores de alta renda.

Sempre pautados pela ética e pela transparência, empreendemos esforços para oferecer de modo sustentável, aos nossos acionistas e clientes, a lucratividade de capital, assim como a integração Brasil-China; e, aos nossos funcionários, oportunidades de crescimento profissional, material e intelectual, incentivando a busca por conhecimento de ponta, notadamente nas áreas financeira e tecnológica.

Mensagem da Administração

Ao fechar o ano de 2025 com uma rentabilidade anualizada de 25,89%, o BOCOM BBM celebra o quarto ano seguido com o retorno sobre o PL Médio (ROAE) sustentável acima de 20%, um dos mais altos do mercado brasileiro. Este resultado e principalmente a forma como ele foi construído consolidam o sucesso de um projeto único iniciado em 2016 com capital chinês, intensa participação e gestão de executivos brasileiros e um longo histórico de trabalho conjunto.

Ao entrarmos no décimo ano de BOCOM BBM, nos orgulhamos de nossa bem-sucedida estratégia de diversificação em novas áreas de negócio, com expansões nos segmentos de mercado de capitais de dívida, produtos de tesouraria para clientes e Asset Management. Essas fontes de receita, que não estão diretamente ligadas ao spread de crédito, alcançaram 47,5% do total de receitas do Banco, o que representa um grande crescimento frente aos 22,3% obtidos em 2016, quando o projeto BOCOM BBM teve início.

Temos grande satisfação em apoiar nossos clientes que acreditam no país e geram empregos, em seguir investindo na formação de pessoas e, sobretudo, em contribuir para o aprofundamento das relações financeiras entre Brasil e China, criando oportunidades para ambos os países e promovendo harmonia e compreensão mútua.

No cenário macroeconômico global, apesar da continuidade das disputas comerciais e da guerra tarifária, o cenário corrente afastou o risco de um protecionismo mais severo que trouxesse forte redução do dinamismo da economia global. Nos Estados Unidos, a inflação continua apresentando dinâmica benigna, por mais que as tarifas já estejam se refletindo no preço de bens comercializáveis. A atividade mostra alguma moderação, mas tem como ponto de partida um mercado de trabalho robusto. Para economias emergentes, a desaceleração do crescimento global, o enfraquecimento do dólar e o redirecionamento das manufaturas chinesas para outros países contribuem de forma adicional para o processo desinflacionário. No Brasil, a política monetária já se encontra em patamar bastante restritivo, e a expectativa é de afrouxamento monetário ao longo de 2026. Os efeitos defasados da política monetária devem trazer alguma desaceleração da atividade, mas as incertezas com relação à expansão fiscal e a resiliência do mercado de trabalho, que exibe a menor taxa de desemprego da série histórica, podem atuar na direção contrária.

Ainda que a inflação corrente mostre dinâmica benigna, a resiliência da atividade e a desancoragem das expectativas podem tornar o processo desinflacionário mais lento, requerendo uma taxa de juros ainda restritiva no próximo ano. Este contexto traz desafios, mas também oportunidades. Os elevados níveis de juros nominais e reais no Brasil, quando comparados aos demais países do mundo, são atrativos para os investidores internacionais em busca de diversificação e de novas oportunidades de investimento fora dos Estados Unidos.

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Mensagem da Administração (Continuação)

A implicação deste cenário para a dinâmica do mercado observada no primeiro semestre se manteve pelo restante do ano: de um lado, o crédito corporativo continua sendo o destino de alocação de grande parte dos investidores; de outro, os grandes bancos, que perseguem o forte patamar de originação de operações de mercado de capitais e bilaterais de 2024, continuaram acelerando a colocação de novas operações. Esse movimento continua comprimindo os spreads de crédito, ao mesmo tempo que a política monetária segue em um patamar restritivo, criando um ambiente extremamente assimétrico para a tomada de risco. Diante desse cenário, o banco taticamente aproveitou janelas de mercado para a colocação de algumas emissões, com foco nas debêntures incentivadas (Lei nº 12.431) para o mercado institucional, amplificou operações de tesouraria para clientes, potencializadas em momentos de mais volatilidade como o atual, e manteve o desenvolvimento de novos produtos da Asset Management – com destaque para a captação de um FII cujo ativo é o desenvolvimento de um empreendimento residencial em uma região nobre de São Paulo.

Diante do ambiente competitivo descrito anteriormente, seguimos com uma postura cautelosa com relação a crescimento, mas tivemos sucesso em adaptar nossa função de produção e realizar produções direcionadas a operações de menor perda esperada, de tal forma que conseguimos fechar com um crescimento de portfólio em relação ao fechamento de 2024.

Em 2025, continuamos fortalecendo nosso compromisso corporativo com o bem-estar de nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades locais onde atuamos. Por meio de patrocínios e doações, apoiamos diversos projetos que oferecem suporte à formação de pessoas em situação de vulnerabilidade. Destacamos a continuidade no apoio ao projeto localizado próximo ao nosso escritório no Rio de Janeiro, o Arte Tech, da ONG Gamboa Ação, que oferece aulas extracurriculares para crianças carentes. Por meio da ONG Viver Solidário, apoiamos também algumas entidades filantrópicas do Rio de Janeiro, com a doação de alimentos e produtos de higiene no período do Natal. Além disso, prestamos apoio a universidades e cursos de formação em áreas estratégicas para o Banco, como os departamentos de economia da PUC-Rio e da FGV, dois centros de excelência na área, e também ao curso “China Hoje”, oferecido pela Universidade de Tsinghua, que apresenta, para executivos brasileiros, as tendências da economia chinesa através de renomados especialistas, acadêmicos e formuladores de políticas. Também expandimos nossas iniciativas voltadas para a representatividade, a retenção de talentos e a progressão de carreiras dos nossos colaboradores com a criação do Comitê de Diversidade. Nosso Comitê de Sustentabilidade continua promovendo importantes iniciativas internas, como a mensuração, certificação e compensação das emissões de carbono do Banco. Além disso, participamos da comemoração dos 50 anos das relações diplomáticas entre Brasil e China apoiando alguns projetos que retratam o intercâmbio cultural entre os dois países ao longo dos anos. A restauração e manutenção da Casa Pacheco Leão, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, recebeu a exposição “Rota do Chá”, que permaneceu em exibição em 2025. A continuidade da parceria com o Jardim Botânico seguirá explorando as conexões de cultura e botânica entre Brasil e China, mostrando que há inúmeras oportunidades para uma integração ainda maior entre os dois países.

Por fim, em conformidade com a Lei nº 15.177/2025, que altera a Lei nº 6.404/1976, passaremos a divulgar as informações solicitadas ao final do exercício. O relatório de equidade está divulgado no site www.bocombbm.com.br.

Desempenho do Banco BOCOM BBM

O Banco BOCOM BBM encerrou o exercício de 2025 com um patrimônio líquido de R\$ 1,6 bilhão (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 1,4 bilhão) e um resultado líquido de R\$ 388 milhões (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 276 milhões), o que representa uma rentabilidade anualizada de 25,89%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do exercício.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 32,1 bilhões (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 34,3 bilhões). O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o exercício em R\$ 24,5 bilhões (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 23,0 bilhões). O Índice de Basileia do Banco BOCOM BBM era de 16,11% ao final do exercício (em 31 de dezembro de 2024, 14,72%).

Crédito Corporativo

Nossa Carteira de Crédito Expandida, que inclui operações de adiantamentos de contrato de câmbio e garantias concedidas através de fianças, atingiu o valor de R\$ 19,4 bilhões (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 18,3 bilhões). Em relação ao exercício anterior, houve uma expansão de 6%.

Sales & Trading

Precificação e negociação de derivativos, operações de câmbio e outros produtos de tesouraria para clientes. O volume do nocional de operações de derivativos com clientes atingiu R\$ 8,6 bilhões em dezembro de 2025 (em 2024, R\$ 7,7 bilhões).

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Mercado de Capitais

Estruturação e distribuição de operações de títulos e valores mobiliários e outros produtos de renda fixa. O BOCOM BBM coordenou a emissão de R\$ 1,07 bilhões de operações de mercado de capitais em 2025, frente a R\$ 4,1 bilhões em 2024.

Asset Management

Gestão de fundos de investimento de renda fixa. Em dezembro de 2025, os ativos investidos nos fundos totalizaram R\$ 3,1 bilhões (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 3,3 bilhões).

Pessoas

Somos reconhecidos por identificar e desenvolver talentos, valorizando a busca pelo conhecimento de ponta e incentivando aqueles que desejam atingir seus objetivos materiais e intelectuais com o apoio da experiência prática e acadêmica. Sabemos da importância de ensinar e motivar os que se juntam a nós, oferecendo oportunidades para o crescimento e desenvolvimento pleno de cada um. Temos o compromisso de manter um ambiente meritocrático, dinâmico, transparente e diverso, levando em conta a dignidade e o bem-estar de todos com quem interagimos.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A **Moody's** reafirmou em 2 de setembro de 2025 os ratings em escala global do Banco BOCOM BBM, classificado em "Baa3" para depósitos em moeda local e estrangeira, com perspectiva "estável", um notch acima do rating brasileiro ("Ba1"), com perspectiva "positiva". Na escala nacional, a **Moody's** reafirmou, em 27 de maio de 2025, o rating "AAA.br" com perspectiva "estável", a melhor nota de crédito nesta categoria.

Em 27 de junho de 2025, a **Fitch** afirmou, em escala de rating global, os Issuer Default Ratings (IDR) de longo prazo do Banco BOCOM BBM em "BB+" e "BBB-", em moeda estrangeira e local, respectivamente, o que nos mantém acima do rating soberano ("BB"). Em escala nacional, a Fitch afirmou o rating "AAA(bra)" do BOCOM BBM, a mais alta classificação nesta categoria. As perspectivas para os ratings permanecem estáveis em ambas as escalas, seguindo as perspectivas dos ratings soberanos."



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BOCOM BBM S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

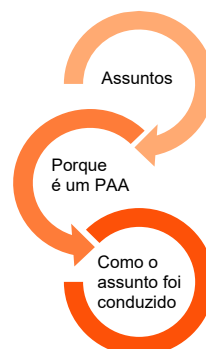
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco BOCOM BBM S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Mensuração do valor justo de títulos privados de renda fixa e instrumentos financeiros derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo</p> <p>Conforme divulgado nas Notas 2.4, 3 (d), 5 e 19, a mensuração do valor justo dos títulos privados de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo foi considerada uma área de foco em nossa auditoria devido à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras.</p> <p>Esses instrumentos dependem de técnicas de avaliação realizadas por meio de modelos internos, que consideram determinadas premissas para valorização de instrumentos com pouca liquidez e sem mercado ativo e/ou dados observáveis de mercado.</p>	<p>Atualizamos nosso entendimento sobre os controles internos relevantes que envolvem a mensuração, reconhecimento e divulgação do valor justo desses instrumentos financeiros.</p> <p>Atualizamos nosso entendimento quanto às metodologias de cálculo para precificação dos títulos privados de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo, analisamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Administração nas construções de curvas e modelos internos de precificação, bem como analisamos o alinhamento destas premissas e modelos com práticas utilizadas no mercado. Efetuamos testes independentes de valorização de determinadas operações, selecionadas em base amostral.</p> <p>Consideramos que os critérios adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>
<p>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito (Nota 3 (b) (IX))</p> <p>Conforme divulgado nas Notas 2.4, 3(d) e 7, a determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, de acordo com os critérios estabelecidos pelo IFRS 9.</p> <p>Essa é uma área que foi definida como foco de auditoria, pois o uso de diferente julgamento na apuração do valor da provisão para crédito de liquidação duvidosa poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.</p>	<p>Atualizamos nosso entendimento sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa.</p> <p>Efetuamos testes a fim de observar a integridade de dados utilizados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos <i>ratings</i> atribuídos, as premissas adotadas, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a mensuração</p>



Banco BOCOM BBM S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Banco BOCOM BBM S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




Banco BOCOM BBM S.A.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Pedro Henrique Pereira de Sousa
Signed By: PEDRO HENRIQUE PEREIRA DE SOUSA/12118438745
CPF: 12118438745
Signed In: 24 de março de 2026 | 14:17 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
C: BR
Email: AC Certsign RFB GS
12118438745

Pedro Henrique Pereira de Sousa
Contador CRC 1RJ119141/O-8

Balancos Patrimoniais Consolidados*(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.464.876	3.444.963
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		2.880.937	6.190.637
Instrumentos de dívida	5	2.188.023	2.205.098
Operações de Crédito	7	21.363	-
Derivativos	5 e 19	671.551	3.985.539
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	5	5.689.087	5.496.600
Instrumentos de dívida		5.689.087	5.496.600
Ativos financeiros a custo amortizado		20.577.345	18.031.010
Com instituições financeiras	6	2.392.796	1.283.191
Operações de Crédito	7	16.372.019	13.645.544
Instrumentos de dívida	5	1.957.039	3.191.664
(-) Perdas esperadas	8	(144.509)	(89.389)
Ativos não-circulantes mantidos para venda	9	23.814	3.500
Ativos fiscais		289.686	445.161
Correntes		134.305	93.659
Diferidos	22	155.381	351.502
Outros ativos	10	48.285	600.712
Investimentos		-	542
Imobilizado		13.536	11.469
Direito de uso	11	15.988	22.120
Intangível	12	51.943	47.257
TOTAL DO ATIVO		32.055.497	34.293.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Balancos Patrimoniais Consolidados*(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		685.423	4.917.157
Derivativos	5 e 19	685.423	4.917.157
Passivos financeiros ao custo amortizado	13	29.061.948	26.676.437
Depósitos	13 (a)	3.197.948	2.428.258
Recursos de aceites e emissão de títulos	13 (b)	11.254.781	10.786.676
Obrigações por operações compromissadas	13 (c)	5.073.355	4.026.600
Empréstimos e repasses	13 (d)	8.534.721	8.552.893
Dívidas subordinadas	13 (b)	1.001.143	882.010
Perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar	8	72	-
Perdas esperadas em garantias financeiras prestadas	8 e 24	745	1.695
Provisões	23	4.518	10.627
Passivos fiscais		386.686	544.664
Correntes		203.845	237.531
Diferidos	22	182.841	307.133
Outros passivos	10	283.865	781.163
Patrimônio líquido	14	1.632.240	1.362.228
Capital		469.300	469.300
Reservas		1.333.689	1.067.763
Outros resultados abrangentes		11.090	7.004
Ações em tesouraria		(181.839)	(181.839)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.055.497	34.293.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Consolidadas do Resultado *(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação em circulação)*

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Demonstração de Resultados (DRE)			
Receitas com juros e similares	15	3.349.448	2.638.775
Despesa com juros e similares	15	(2.355.758)	(1.942.590)
(=) Resultado líquido com juros		993.690	696.185
Resultado com tarifas, comissões e serviços	16	100.625	148.180
Ganhos e perdas com ativos e passivos financeiros		7.101	67.928
Instrumentos de dívida		(92.285)	(12.235)
Derivativos	19	(116.576)	485.804
Resultado de Participações em Ativos Financeiros		510	-
Variações cambiais		215.452	(405.641)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(71.560)	(37.886)
(-) Despesas administrativas	17	(129.294)	(116.878)
(-) Despesas de pessoal		(272.194)	(251.325)
(-) Despesas tributárias		(39.306)	(39.738)
(-) Despesa de provisões		(773)	(2.116)
Outras receitas/despesas operacionais		3.768	5.169
Outras receitas/despesas não operacionais		(89)	200
Lucro antes da tributação		591.968	469.719
Imposto de renda e contribuição social		(204.338)	(193.265)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente		(148.300)	(222.085)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido		(56.038)	28.193
Outros		-	627
(=) Lucro líquido		387.630	276.454
Lucro básico e diluído por ação atribuíveis aos acionistas (expresso em R\$ por ação)		1,88	1,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Consolidadas do Resultado Abrangente *(Em milhares de Reais)*

	31/12/2025	31/12/2024
Demonstração do resultado abrangente		
Lucro líquido	387.630	276.454
(+/-) Outros resultados abrangentes		
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Ganho/ (perda) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22.722	(16.180)
Efeito Tributários - VJORA	(10.382)	7.379
Variação cambial de investimentos no exterior	171.911	68.966
Ganho/ (perda) de Hedge de investimentos no exterior	(171.839)	(68.966)
Ganho/ (perda) de Hedge de Fluxo de Caixa	7.746	380
Efeito Tributários - Hedge	(3.285)	101
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Ajustes acumulados de conversão	(15.384)	8.959
Risco de Crédito Próprio	2.597	-
(=) Resultado abrangente total	391.716	277.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de Reais, exceto para valores por ação)

Nota explicativa	Capital	Reservas de Lucros			Outros resultados abrangentes				Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Expansão	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Hedge de Investimento no Exterior e Fluxo de Caixa	Risco de Crédito Próprio	Ajuste Acumulado de Conversão				
	14	14	14	14					14		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024											
Saldos em 01 de janeiro de 2024	469.300	73.892	728.961	70.369	7.848	(458)	-	-	(181.839)	-	1.168.073
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM					(8.801)						(8.801)
Variação Cambial de Investimento no Exterior						68.966					68.966
Instrumentos Financeiros Derivativos usados pra Hedge						(68.485)					(68.485)
Ajustes acumulados de conversão								8.959			8.959
Constituição Reserva de Expansão			(195.786)	195.786							-
Lucro Líquido do Exercício										276.454	276.454
Ajuste acumulado de conversão								(1.025)		1.025	-
Destinações:											
- Reservas		13.874	180.667							(194.541)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,29 por ação										(82.938)	(82.938)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	469.300	87.766	713.842	266.155	(953)	23	-	7.934	(181.839)	-	1.362.228
Mutações do Exercício	-	13.874	(15.119)	195.786	(8.801)	481	-	7.934	-	-	194.155
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025											
Saldos em 01 de janeiro de 2025	469.300	87.766	713.842	266.155	(953)	23	-	7.934	(181.839)	-	1.362.228
Ajuste ao Valor de Mercado - Instrumentos Financeiros					12.340						12.340
Variação Cambial de Investimento no Exterior						171.911					171.911
Instrumentos Financeiros Derivativos usados pra Hedge						(167.378)					(167.378)
Ajustes Acumulados de Conversão								(15.384)			(15.384)
Constituição Reserva de Expansão			(198.754)	198.754							-
Ajuste de Exercício Anterior										(468)	(468)
Lucro Líquido do Exercício										387.630	387.630
Risco de Crédito Próprio								2.597			2.597
Destinações:											
- Reservas		6.094	259.832							(265.926)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,59 por ação										(121.236)	(121.236)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	469.300	93.860	774.920	464.909	11.387	4.556	2.597	(7.450)	(181.839)	-	1.632.240
Mutações do Exercício	-	6.094	61.078	198.754	12.340	4.533	2.597	(15.384)	-	-	270.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	31/12/2025	31/12/2024
Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido	387.630	276.454
Ajustes ao Lucro Líquido	418.229	(239.930)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	71.560	37.886
Depreciações e Amortizações	28.162	24.750
Despesas/Reversões com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(14)	1.615
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	183.885	(225.113)
(Ganho)/Perda não Realizado com marcação a mercado de TVM e Derivativos	150.488	(88.027)
Ajustes de conversão	(15.384)	8.959
Ajustes dos lucros dos exercícios anteriores	(468)	-
Lucro Líquido Ajustado	805.859	36.524
Redução/(Aumento) de Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(154.776)	868
(Aumento)/Redução de Derivativos	(917.746)	(377.414)
(Aumento) de Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	(192.487)	(2.107.668)
(Aumento) de Ativos financeiros a custo amortizado	(2.617.895)	(747.369)
Redução de Ativos não-circulantes mantidos para venda	(20.314)	4.292
(Aumento)/Redução em Ativos fiscais	155.475	(232.864)
Redução/(Aumento) em Outros ativos	552.427	1.280.827
Aumento em Recursos de aceites e emissão de títulos, depósitos e dívida subordinada	1.356.928	1.620.850
Aumento/(Redução) em Obrigações por operações compromissadas	1.046.755	1.223.630
Aumento/(Redução) em Empréstimos e repasses	(18.172)	2.706.303
Aumento em Provisões e Passivos fiscais	(348.836)	474.372
(Redução)/Aumento em Outros passivos	(507.590)	(1.286.367)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM, Instrumentos Financeiros e derivativos	19.470	(8.320)
Impostos pagos sobre o lucro	-	(47.261)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(1.646.761)	2.503.879
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Redução de Investimento	542	954
Imobilizado de Uso e Arrendamento	(8.118)	(23.482)
Aquisição de Intangível	(20.665)	(4.881)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimentos	(28.241)	(27.409)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(110.944)	(72.003)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	(110.944)	(72.003)
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(980.087)	2.440.991
Início do Exercício	3.444.963	1.003.972
Movimentação Exercício	(1.030.806)	2.168.446
Variação Cambial do Exercício	50.719	272.545
Final do Exercício	2.464.876	3.444.963
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(980.087)	2.440.991
Destinações do Lucro		
Juros sobre capital próprio	121.236	82.938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. (“Banco”) – está autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Comercializadora de Energia

As operações do Banco BOCOM BBM S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A composição acionária do Banco está distribuída em 99,65% pelo Bank of Communications Co., Ltd. e 0,35% aos acionistas minoritários.

A sede do Banco está localizada na rua Miguel Calmon 398, 7º andar – Comércio – Salvador BA - Brasil.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também exercício de julgamento por parte da administração do Banco no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Os ativos e passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão apresentados em ordem de liquidez e exigibilidade, respectivamente.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi dada pela Diretoria Executiva em 13 de março de 2026.

2.1. Consolidação

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o Banco BOCOM BBM S.A. possui controle.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 abrangem a consolidação das seguintes instituições:

- Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau
- BBM Bank Ltd. (a)
- BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)
- The Southern Atlantic Investments (b)
- Jiang Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (b)
- Haitan Fund (a)
- Tai Yang Fund (a)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação (Continuação)

2.1. Consolidação (Continuação)

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd, Haitan Fund e Tai Yang Fund foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco.
- (b) O Banco possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

Os saldos e transações intragrupo, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas advindas de operações entre as entidades, são eliminados no processo de consolidação.

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Os elementos apresentados nas demonstrações financeiras do Banco são mensurados a partir da moeda do ambiente econômico primário, no qual a instituição atua ("moeda funcional"). Nesse sentido, as demonstrações financeiras do Banco estão apresentadas em reais (R\$). Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de Reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

A moeda funcional das investidas do Grupo no Brasil também é o Real. Algumas investidas fora do Brasil têm o dólar americano ("USD") como moeda funcional. As moedas financeiras das subsidiárias, cuja moeda funcional é diferente daquela adotada pelo Banco, são convertidas para a moeda funcional do Banco utilizando os critérios do IAS 21.

2.3. Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Tanto as estimativas quanto as premissas são revisadas de maneira contínua. As revisões, no que tange às estimativas contábeis, são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 05 - Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos;
- Nota 07 - Operações de Crédito, arrendamento mercantil e avais;
- Nota 12 - Imobilizado, ativos tangíveis e Intangíveis.
- Nota 19 - Instrumentos financeiros derivativos
- Nota 19 - Hedge Accounting;
- Nota 23 - Provisões e passivos por obrigação legal;

A Administração avaliou a habilidade do Banco em continuar operando normalmente e está convencida de que o Banco possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação (Continuação)

2.4. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

- Instrumentos financeiros derivativos, mensurados pelo valor justo.
- Instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo pelo resultado, mensurados pelo valor justo.
- Ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Ativos e passivos financeiros reconhecidos e designados como objetos de hedge de valor justo em relacionamentos qualificados como hedge accounting, mensurados pelo valor justo em relação ao risco protegido.

2.5. Normas, alterações e interpretações de normas

(a) Pronunciamentos contábeis emitidos e que estão em vigor em 2025:

IFRS 17

Emitida em maio de 2017, a IFRS 17 - Contratos de Seguros substituiu a IFRS 04 - Contratos de Seguros e estabeleceu alterações na mensuração, reconhecimento e divulgação de contratos de seguros aplicando metodologias específicas para cada tipo de contrato. A norma é efetiva para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações ao IAS 1

Apresentação das Demonstrações Financeiras. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das demonstrações Financeiras. As entidades devem divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. As alterações entraram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

As entidades devem classificar como não circulantes dívidas que não serão liquidadas nos próximos 12 meses, entretanto, tais dívidas podem estar atreladas a condições contratuais (covenants). A alteração da norma inclui requisitos para divulgação dos passivos atrelados a Covenants devido ao risco de uma possível liquidação antecipada, mesmo que não devam afetar a classificação como circulante ou não circulante na data de divulgação. As alterações entraram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações ao IAS 8

Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades devem distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis. As alterações entraram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação (Continuação)

2.5. Normas, alterações e interpretações de normas (Continuação)

(a) Pronunciamentos contábeis emitidos e que estão em vigor em 2025 (Continuação):

Alterações do IFRS 16

Arrendamentos. As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (leaseback), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entraram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

(b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis para Períodos Futuros:

Alterações do IFRS 7 e IFRS 9

Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações atualizando divulgações sobre instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e adicionando novos requerimentos de divulgação para determinados instrumentos com termos contratuais ligados ao cumprimento de metas ambientais, sociais, e de governança (ASG). As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.

IFRS 18

Substitui o IAS 1, embora mantenha muitos de seus requisitos. As principais alterações são a introdução de três novas categorias na classificação de receitas e despesas (operação, investimento e financiamento), promovendo alterações estruturais na demonstração do resultado, promove maior transparência nas medições do desempenho da gestão através de novas divulgações de métricas gerenciais de performance e estabelece orientações sobre como organizar as informações nas demonstrações financeiras principais ou nas notas explicativas. As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027, devendo também serem aplicadas aos períodos comparativos. É permitida a adoção antecipada. O Banco está em processo de avaliação dos impactos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

3. Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelo Banco.

(a) Resultado das Operações

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro e não sofre revisões posteriores.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões, os custos da transação, os descontos ou os prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação são custos incrementais diretamente atribuíveis a aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e as despesas de juros apresentadas nas demonstrações de resultados abrangentes incluem:

- Juros em ativos e passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado, com base em taxa efetiva de juros;
- Juros em títulos e valores mobiliários avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com base em juros efetivos;
- Alterações no valor justo de derivativos qualificados (incluindo inefetividade do hedge) e nos itens protegidos quando o risco de taxa de juros é o risco protegido.

Receitas e despesas de juros em todos os ativos e passivos de negociação são consideradas incidentes às operações de negociação e são apresentadas com todas as mudanças no valor justo de ativos e passivos de negociação em lucro líquido de negociação.

As alterações de valor justo em outros derivativos retidos para fins de gerenciamento de risco, e outros ativos e passivos financeiros contabilizados por seu valor justo no resultado, são apresentadas no lucro líquido, em outros ativos ou passivos contabilizados a valor justo na demonstração de resultado.

(c) Serviços e comissões

As receitas e as despesas de serviços e comissões de um ativo ou um passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de serviços e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos e comissões de vendas, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

Outras despesas com taxas e comissões referem-se basicamente a eventos que são reconhecidos no resultado conforme os serviços são recebidos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(d) Ativos e Passivos Financeiros

(I) Avaliação do modelo de negócios

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e negociação; ou
- Outros.

Para avaliar os modelos de negócios, o Banco considera a natureza e o propósito das operações e os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

(II) Reconhecimento

Inicialmente, o Grupo reconhece os empréstimos, os depósitos, as captações obtidas na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo ativos e passivos designados a valor justo no resultado, são inicialmente reconhecidos na data da negociação na qual o Grupo vem a ser parte, conforme as disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescidos, quando não classificados na categoria a valor justo pelo resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(III) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros ("SPPI test")

Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar um teste de SPPI test.

Esse teste avalia se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

(IV) Baixa

É realizada a baixa do ativo financeiro quando expiram os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo, ou quando se transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais sobre o ativo financeiro em uma transação em que é transferida parte significativa dos riscos e dos benefícios da propriedade do ativo financeiro. Qualquer direito ou obrigação de ativos financeiros transferidos, que seja criado ou retido pelo Grupo, é reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O Grupo efetua a baixa de um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são atendidas, canceladas ou expiram. Transações de transferência de ativos reconhecidos no balanço, em que são retidos os riscos e as recompensas dos ativos transferidos, ou uma parcela destes, tais ativos não são baixados do balanço e continuam a ser mensurados pelos mesmos critérios utilizados antes da transferência.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)****(d) Ativos e Passivos Financeiros (Continuação)****(IV) Baixa (Continuação)**

As transferências de ativos com retenção de todos, ou substancialmente todos, os riscos e as recompensas, incluem, por exemplo, empréstimo de títulos e transações de recompra.

Quando os ativos são vendidos a terceiros com troca simultânea total da taxa de retorno dos ativos transferidos, a transação é contabilizada como uma transação de financiamento com seguro, similar a transações de recompra. Em transações em que o Grupo não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro, é feita a baixa do respectivo ativo quando o Grupo deixa de exercer controle sobre este.

Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Grupo continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

Em certas transações de transferência de ativos é mantida a obrigação de prestar serviços em troca da cobrança de uma tarifa. Um ativo ou um passivo é reconhecido pelos direitos do serviço prestado quando o valor cobrado pelo serviço.

(V) Custo Amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(VI) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes"

(VII) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados pela entidade no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, como ao valor justo por meio do resultado para reduzir ou eliminar significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento ("descasamentos contábeis"); ou inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(VIII) Taxa de juros efetiva

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte da taxa de juros efetiva, como taxas de originação. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

(IX) Perda de Crédito Esperada

É a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos e todos os fluxos de caixa que esperamos receber, descontados a taxa de juros efetiva original ou a taxa de juros efetiva ajustada ao crédito para ativos financeiros comprados ou concedidos com problemas de recuperação de crédito.

O grupo registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamentos a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os limites de créditos concedidos e não utilizados e para as garantias financeiras concedidas, que nesta seção serão todos considerados como “Instrumentos financeiros”.

A cada período reportado, o Banco avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O modelo de perda de crédito esperada está baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios para os índices de PD, LGD e EAD:

- PD (Probability of Default): é definido como a probabilidade de que a contraparte não cumpra com as obrigações de pagar o principal e/ou juros. Para efeitos da IFRS 9, serão considerados ambos: PD – 12 meses (Estágio 1), que é a probabilidade de que o instrumento financeiro entre em inadimplência durante os próximos 12 meses bem como a PD – tempo de vida (Estágios 2 e 3), que considera a probabilidade de que a operação entre em inadimplência entre a data das demonstrações financeiras e a data de vencimento da operação. A norma exige que informações futuras relevantes para a estimativa desses parâmetros devem ser consideradas.
- LGD (loss given default): é definida como o percentual de perdas de uma exposição de risco no momento da inadimplência e, uma vez que tenha ocorrido o evento, a LGD inclui três tipos de perdas: (i) a perda do principal; (ii) a perda decorrente dos custos de empréstimos não pagos (inclusive os custos de oportunidade); e (iii) a perda relacionada às despesas relativas ao processo de cobrança e recuperação do crédito; e
- EAD (exposure at default): é o valor da transação exposta ao risco de crédito, incluindo a relação de saldo atual disponível que poderiam ser fornecidos no momento da inadimplência (saldo de operações de crédito contratados, limites disponíveis aos clientes e ainda não utilizados e garantias financeiras concedidas).

Inclui também, o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco BOCOM BBM S.A. reconhece uma provisão baseada em uma perda esperada para os próximos 12 meses. O Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram classificados no Estágio 2.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(d) Ativos e Passivos Financeiros (Continuação)

(IX) Perda de Crédito Esperada (Continuação)

- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde sua originação, o Banco BOCOM BBM S.A. registra uma provisão para uma perda esperada para o prazo de vencimento residual do instrumento
- financeiro. O estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco BOCOM BBM S.A. registra uma provisão para perda esperada para o prazo de vencimento residual do instrumento financeiro. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito.

(e) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A mensuração dos valores justos de ativos financeiros e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de agentes de mercado para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem técnicas de valor líquido presente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado, e modelos de avaliação. O Grupo utiliza modelos de avaliação amplamente reconhecidos para determinar o valor justo de instrumentos financeiros, conforme determinado em política interna ou manual de marcação da Instituição, levando em consideração dados observáveis no mercado. Para instrumentos financeiros mais complexos, o Grupo utiliza modelos exclusivos, que usualmente são desenvolvidos com base em modelos de avaliação reconhecidos no mercado, conforme determinado em política ou manual de marcação. Alguns ou todos os dados inseridos nesses modelos podem não ser observáveis no mercado, e são derivados de preços ou taxas de mercado ou são estimados com base em premissas.

Os ajustes de avaliação são registrados para levar em conta, considerando principalmente, os riscos dos modelos, as diferenças entre o valor contábil e o valor presente atualizado, os riscos de liquidez, bem como outros fatores. Na opinião da Administração, tais ajustes de avaliação são necessários e apropriados para a correta demonstração do valor justo dos instrumentos financeiros registrados no balanço.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em certos casos, os dados usados para mensurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. O Grupo reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo no final do período das demonstrações financeiras consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)****(f) Imobilizado de Uso**

Demonstrado ao custo com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado de uso calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10%, processamento de dados - 20%.

(g) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Ativos e passivos diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

(h) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor justo em contrapartida ao resultado. Os valores justos das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(i) Hedge Accounting

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de valor Justo: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.
- Hedge de investimento líquido no exterior: Quando um derivativo (ou passivo financeiro não derivativo) é designado como hedge de um investimento líquido no exterior, a parcela efetiva das variações no valor justo do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na reserva de conversão de moedas estrangeiras. Qualquer parcela inefetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. O valor reconhecido no patrimônio líquido é subtraído e transferido para o resultado na baixa do investimento líquido no exterior.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)****(i) Hedge Accounting (Continuação)**

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “hedge accounting”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor justo da captação do objeto de proteção estão divulgados na Nota 21.

(j) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação durante o semestre/exercício de apuração do resultado.

(k) Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda

As operações classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (“Impairment”)

De acordo com o IAS 36, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos não financeiros do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(m) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, fiscais, previdenciárias e trabalhistas são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- (a) Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (b) Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, foi constituída provisão pois a Administração entende que a do risco de perda é provável, mesmo que o escritório externo informe como possível.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)**(n) Caixa e equivalentes de caixa**

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(o) Intangíveis

Ativos intangíveis são contabilizados ao custo incluem ativos adquiridos e valor de software de computadores. Um ativo intangível é reconhecido somente quando seu custo possa ser mensurado confiavelmente e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados que são a ele atribuídos serão realizados. As despesas de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida (de 5 a 10 anos) são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em IFRS em despesas administrativas, de acordo com sua vida útil. Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável, as quais são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo contabilizadas na demonstração do resultado em IFRS.

(p) Operações de arrendamento

O reconhecimento inicial, que ocorre no passivo na rubrica “Outros Passivos” corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica “Despesas Administrativas” na Demonstração consolidada do Resultado.

(q) Garantias financeiras prestadas

No curso ordinário dos negócios, o Grupo concede garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e fianças. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS (em “perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar”) pelo valor do prêmio e é amortizado pelo prazo do contrato. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o passivo é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

(r) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

Os ativos e os passivos não monetários registrados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registrados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado.

Os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio em vigor na data do balanço e os resultados são convertidos para reais pela média ponderada das taxas cambio do período. As variações cambiais decorrentes da conversão das subsidiárias, são reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações no mercado aberto (a)	1.695.819	2.717.753
Aplicações em Moedas Estrangeiras	540.850	-
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	228.176	725.053
Reservas Livres	74	2.318
Caixa	4	4
Depósitos Bancários	-	1
Perda Esperada	(47)	(166)
Total	2.464.876	3.444.963

(a) Operações compromissadas com liquidez em até 90 dias no momento inicial da aplicação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos de dívida – Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos

	Custo	Valor	Custo	Valor
	Atualizado	Justo/Contábil	Atualizado	Justo/Contábil
	31/12/2025		31/12/2024	
I-Títulos e Valores Mobiliários	9.900.562	9.833.792	11.065.429	10.892.624
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.270.741	2.188.023	2.348.745	2.205.098
Carteira Própria	963.937	947.817	485.765	462.130
Títulos de Renda Fixa	885.984	869.370	442.241	418.606
Letras Financeiras do Tesouro	166.603	166.617	11.577	11.579
Letras do Tesouro Nacional	2.821	2.820	835	835
Notas do Tesouro Nacional - Série B	626.661	607.043	429.829	406.192
Notas do Tesouro Nacional - Série F	89.899	92.890	-	-
Títulos de Renda Variável	558	1.052	-	-
Ações de Companhias Fechadas	558	1.052	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos	77.395	77.395	43.524	43.524
Cotas de Fundos de Crédito	-	-	33.113	33.113
Cotas de Fundos de Crédito de Infraestrutura	-	-	10.411	10.411
Cotas de Fundo de Renda Fixa	77.395	77.395	-	-
Vinculados a Compromissos de Recompra	629.500	597.203	569.194	533.967
Letras Financeiras do Tesouro	3.699	3.699	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	625.801	593.504	569.194	533.967
Vinculados a Prestação de Garantias	677.304	643.003	1.293.786	1.209.001
Notas do Tesouro Nacional - Série B	677.304	643.003	1.250.186	1.165.401
Cotas de Fundo dados em garantia	-	-	43.600	43.600
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	5.677.502	5.689.087	5.525.758	5.496.600
Carteira Própria	2.998.550	2.999.586	3.982.074	3.971.386
Títulos de Renda Fixa	1.686.530	1.686.754	3.938.706	3.928.197
Letras Financeiras do Tesouro	265.071	265.269	1.455.395	1.455.837
Letras do Tesouro Nacional	250.548	251.008	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.428	9.171	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F	365.612	371.561	-	-
Debêntures	60.934	56.076	229.713	222.629
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	-	334.863	334.864
Nota Comerciais	-	-	572.249	572.127
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	29.992	28.465	9.339	9.694
Certificado de Recebíveis Imobiliário	13.247	13.555	611	614
Cédula de Produto Rural	120.793	120.793	1.230.472	1.226.365
Letras Financeiras Privadas	570.905	570.856	106.064	106.067
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.312.020	1.312.832	43.368	43.189
Eurobonds	1.312.020	1.312.832	43.368	43.189
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.982.323	1.984.794	1.054.016	1.035.303
Letras Financeiras do Tesouro	1.073.189	1.074.621	53.512	53.556
Letras Financeiras Privadas	417.346	417.399	229.138	229.138
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	10.258	9.870
Debêntures	15.530	10.711	112.578	115.706
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	28.817	25.500	64.741	65.696
Certificado de Recebíveis Imobiliários	6.013	6.121	23.169	23.523
Eurobonds	441.428	450.442	560.620	537.814
Vinculados a Prestação de Garantias	696.629	704.707	489.668	489.911
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	453.223	453.438
Letras do Tesouro Nacional	371.782	374.655	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F	319.911	325.117	-	-
Eurobonds	4.936	4.935	36.445	36.473

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos de dívida – Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Continuação)

	Custo	Valor	Custo	Valor
	Atualizado	Justo/Contábil	Atualizado	Justo/Contábil
	31/12/2025		31/12/2024	
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.956.682	1.956.682	3.190.926	3.190.926
Carteira Própria	427.093	427.093	1.031.677	1.031.677
Títulos de Renda Fixa	127.074	127.074	1.003.464	1.003.464
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	301	301
Letras do Tesouro Nacional	-	-	763.664	763.664
Notas do Tesouro Nacional - Série B	127.074	127.074	239.405	239.405
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	94	94
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	300.019	300.019	28.213	28.213
Eurobonds	300.019	300.019	28.213	28.213
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.361.802	1.361.802	1.822.931	1.822.931
Notas do Tesouro Nacional - Série B	465.163	465.163	658.623	658.623
Eurobonds	865.604	865.604	1.157.788	1.157.788
Letras Financeiras do Tesouro	31.035	31.035	6.520	6.520
Vinculados a Prestação de Garantias	168.144	168.144	337.056	337.056
Letras do Tesouro Nacional	-	-	279.552	279.552
Notas do Tesouro Nacional - Série B	168.144	168.144	57.504	57.504
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários	(357)	(357)	(738)	(738)
Eurobonds	(357)	(357)	(738)	(738)

Os títulos são custodiados, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, na SELIC, CETIP, CCDC e Euroclear.

A composição dos vencimentos está demonstrada a seguir:

	31/12/2025				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Sem Vencimento	Total
Segregação da carteira em faixas de vencimento:					
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	79.183	273.011	1.761.044	74.785	2.188.023
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.287.957	904.595	3.496.535	-	5.689.087
Ativos financeiros ao custo amortizado	13.225	79.981	1.863.476	-	1.956.682
Total	1.380.365	1.257.587	7.121.055	74.785	9.833.792

A mensuração dos títulos mensurados ao custo amortizados demonstrados a valor justo pode ser observada abaixo:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo Amortizado	Valor Justo	Custo Amortizado	Valor Justo
LTN	-	-	1.043.216	1.020.212
NTN-B	760.383	758.468	955.531	928.235
Eurobonds	1.161.260	1.158.107	1.186.001	1.087.261
NTN-F	-	-	301	301
LFT	31.035	31.058	6.614	6.618
	Ganhos/(Perdas) não realizadas			
	31/12/2025	31/12/2024		
LTN	-	(23.004)		
NTN-B	(1.915)	(27.296)		
Eurobonds	(3.153)	(98.740)		
NTN-F	-	-		
LFT	23	4		

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos de dívida – Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Continuação)

	Custo	Valor	Custo	Valor
	Atualizado	Justo/Contábil	Atualizado	Justo/Contábil
	31/12/2025		31/12/2024	
II - Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	117.316	456.370	1.114.500	1.429.031
Termo	50.905	97.901	447.827	2.474.148
Futuros	-	90.702	57.679	57.680
Opções	39.143	26.282	14.695	24.680
Operações de Câmbio Venda	(3.971)	296	-	-
Posição Ativa	203.393	671.551	1.634.701	3.985.539
	Custo	Valor	Custo	Valor
	Atualizado	Justo/Contábil	Atualizado	Justo/Contábil
	31/12/2025		31/12/2024	
III - Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	286.981	318.829	1.937.763	1.826.953
Termo	95.542	113.232	2.210.007	2.558.151
Opções	156.064	158.144	380.555	512.742
Futuros	56.682	91.709	19.311	19.311
Operações de Câmbio Venda	-	3.503	-	-
Operações de Câmbio Compra	(8)	6	-	-
Posição Passiva	595.261	685.423	4.547.636	4.917.157

Maiores informações a respeito das operações com derivativos estão presente na nota explicativa 19.

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços que consideram determinadas premissas para valorização de instrumentos com pouca liquidez e sem mercado ativo e/ou dados observáveis de mercado. Os modelos utilizados são Fluxo de Caixa Descontado para títulos e valores mobiliários calculados internamente. A metodologia utilizada de precificação de derivativos pode ser observada na nota explicativa 19.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

6. Ativos Financeiros a Custo amortizado – Instituições Financeiras

Os ativos financeiros a custo amortizado com instituições financeiras são como se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações no Mercado Aberto	1.695.819	2.717.753
Posição Bancada	444.124	1.803.649
Notas do Tesouro Nacional - Série F	350.129	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	84.953	33.913
Debêntures	1.004	6.672
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	777	12.623
Letras Financeiras do Tesouro	-	248.831
Certificados de Recebíveis Imobiliários	335	402
Posição Vendida	1.251.695	914.104
Letras do Tesouro Nacional	1.251.695	914.104
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	1.854.506	1.276.358
Aplicações em Moedas Estrangeiras	540.850	-
Relações com Correspondentes	618	1.100
Depósitos Compulsórios - Banco Central	537.672	5.733
Total	4.629.465	4.000.944
Classificado como caixa e equivalentes de caixa (**)	(2.236.669)	(2.717.753)
Total	2.392.796	1.283.191

(*) O montante em aplicações em depósitos interfinanceiros no Banco BOCOM BBM S.A. em 31 de dezembro de 2025 e 2024 referem-se a certificados de depósitos interbancários. Os vencimentos dos mesmos são entre janeiro de 2026 e junho de 2030 e janeiro de 2025 e junho de 2030 respectivamente.

(**) O saldo de R\$ 2.236.669 (R\$ 2.717.753 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a operações compromissadas – aplicações no mercado aberto. O montante foi apresentado em caixa e equivalentes de caixa, dado a liquidez em até 90 dias no momento inicial da aplicação.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas de títulos públicos montavam R\$ 1.703.268 e R\$ 2.689.220 respectivamente, os lastros cedidos montavam R\$ 3.420.194 e R\$ 2.149.828 nos mesmos períodos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de fianças, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	31/12/2025		31/12/2024	
Grãos	4.044.254	22,23%	3.813.351	24,72%
Açúcar e Alcool	2.576.165	14,16%	3.197.001	20,72%
Agricultura (Outros cultivos)	2.261.040	12,43%	1.633.057	10,59%
Concessões de Energia	1.242.033	6,83%	1.273.070	8,25%
Frigoríficos	709.021	3,90%	445.539	2,89%
Óleo e Gás	446.206	2,45%	20.725	0,13%
Varejo	437.663	2,41%	194.679	1,26%
Alimentos Diversos	419.672	2,31%	242.322	1,57%
Construção Civil	406.528	2,23%	496.908	3,22%
Siderurgia e Metalurgia	388.227	2,13%	114.898	0,74%
Industria Automotiva	381.223	2,10%	448.137	2,90%
Maquinas e Equipamentos	370.999	2,04%	69.383	0,45%
Insumos Agrícolas	366.756	2,02%	306.689	1,99%
Bancos	341.934	1,88%	287.854	1,87%
Aluguéis	320.453	1,76%	406.848	2,64%
Concessões portuarias	315.812	1,74%	73.411	0,48%
Empreiteira	315.807	1,74%	148.586	0,96%
Serviços	291.668	1,60%	365.579	2,37%
Individuais	274.443	1,51%	38.017	0,25%
Papel Celulose Embalagens	181.170	1,00%	80.853	0,52%
Outros (*)	1.685.171	9,26%	1.328.820	8,61%
Setor Privado	17.776.245	97,71%	14.985.727	97,14%
Concessões de Energia	320.144	1,76%	283.800	1,84%
Outros (*)	97.169	0,53%	156.934	1,02%
Setor Público	417.313	2,29%	440.734	2,86%
Total	18.193.558	100%	15.426.461	100%

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de crédito (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Mensuradas a Custo Amortizado		
Operações de Crédito	6.583.728	5.403.825
Setor Privado	6.552.484	5.325.281
Setor Público	31.244	78.544
Outros Créditos	2.441.315	313.951
Adiantamento de Contratos de Câmbio	182.505	313.951
Operações com Características de Concessão de Crédito	2.258.810	-
Não Circulante		
Mensuradas a Custo Amortizado		
Operações de Crédito	5.062.720	7.926.814
Setor Privado	5.025.684	7.876.752
Setor Público	37.036	50.063
Outros Créditos	2.305.619	954
Adiantamento de Contratos de Câmbio	5.227	954
Operações com Características de Concessão de Crédito	2.300.392	-
Sub-total	16.393.382	13.645.544
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (a)	1.800.176	1.780.917
Circulante	1.198.925	1.430.548
Não Circulante	601.251	350.369
Total	18.193.558	15.426.461

- (a) Referem-se a garantias concedidas através de fianças, cartas de crédito e garantias firmes. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Outros ativos - Diversos – vide nota 10 - e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited e Nassau Branch, que são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

A classificação das operações de crédito, por prazo de vencimento, pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
A vencer em até 90 dias	3.288.374	3.250.038
A vencer entre 91 e 180 dias	2.824.008	1.883.482
A vencer entre 181 e 360 dias	3.893.611	3.436.788
A vencer acima de 360 dias	7.969.592	6.773.194
Vencidas em até 14 dias	14.008	2.337
Vencidas entre 15 e 60 dias	58.743	2.269
Vencidas entre 61 e 90 dias	23.332	13.426
Vencidas entre 91 e 180 dias	40.068	44.534
Vencidas entre 181 e 360 dias	81.822	20.394
Total	18.193.558	15.426.461

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de crédito (Continuação)

A abertura por estágio da carteira de crédito é assim demonstrada:

				31/12/2025
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Operações de crédito	17.645.906	379.009	156.492	18.181.407
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado				
Operações de crédito	12.151	-	-	12.151
Total	17.658.057	379.009	156.492	18.193.558
				31/12/2024
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Operações de crédito	14.980.556	291.163	154.742	15.426.461

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve renegociações de operações de crédito no Banco BOCOM BBM S.A. no montante de R\$ 120.157 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 114.624).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 12.765 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 - R\$ 3.775). Este montante está impactando a rubrica de Outras Receitas Operacionais na Demonstração do Resultado do exercício.

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	31/12/2025	%	31/12/2024	%
Principal devedor	672.473	3,7%	573.497	3,9%
10 maiores devedores	3.323.411	18,3%	3.065.321	20,7%
20 maiores devedores	5.173.475	28,4%	4.775.522	32,2%
50 maiores devedores	8.512.576	46,8%	7.704.173	51,9%
100 maiores devedores	11.671.976	64,2%	10.292.512	69,4%

A composição da carteira de crédito por modalidade é apresentada da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Capital de Giro	14.998.251	12.371.233
Cooprigações	1.800.176	1.780.917
Trade Finance	492.133	496.700
Notas de Crédito de Exportação	448.718	631.501
Outros	266.549	146.110
Adiantamento de contratos de câmbio	187.731	
Total	18.193.558	15.426.461

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

8. Perdas Esperadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as perdas esperadas estão distribuídas por operação da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativos Financeiros ao custo amortizado - Perda Esperada		
Operações de crédito	(143.770)	(88.250)
Depósitos Interfinanceiros	(382)	(176)
Títulos e valores mobiliários	(357)	(738)
Total	(144.509)	(89.389)
Perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar	(72)	-
Perdas esperadas em garantias financeiras prestadas	(745)	(1.695)
Total	(145.326)	(91.084)

A abertura por estágio da provisão de crédito, compromissos e créditos a liberar e garantias é assim demonstrada:

	31/12/2025			Total
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Provisões para operações de crédito e compromissos e créditos a liberar	(26.312)	(12.001)	(106.274)	(144.587)
	31/12/2024			Total
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Provisões para operações de crédito e compromissos e créditos a liberar	(55.250)	(3.927)	(30.767)	(89.945)

A perda esperada para operações de crédito e compromissos e créditos a liberar teve a seguinte movimentação:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	(52.258)	(14.561)	(21.794)	(88.613)
Transferidos do Estágio 1	(93.473)	91.878	1.595	-
Transferidos do Estágio 2	-	(2.793)	2.793	-
Transferidos do Estágio 3	-	233	(233)	-
(Constituição) Reversão de perda esperada para os próximos 12 meses	90.500	(78.672)	(10.896)	933
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(55.231)	(3.914)	(28.534)	(87.680)
Transferidos do Estágio 1	(1.068)	660	408	-
Transferidos do Estágio 2	438	(505)	67	-
Transferidos do Estágio 3	-	-	-	-
(Constituição) Reversão de perda esperada para os próximos 12 meses	29.549	(8.242)	(78.215)	(56.907)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(26.312)	(12.001)	(106.274)	(144.587)

A perda esperada com TVM, depósitos e operações compromissadas não possuíram transferência de estágio, sendo todos presentes no estágio 1.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

9. Ativos não circulantes mantidos para venda

	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	23.814	3.843
Impairment	-	(343)
Total	23.814	3.500

O montante de R\$ 23.814 em 31 de dezembro de 2025 é classificado no ativo circulante e refere-se a execução de garantia de bens imóveis, registrado em ativos mantidos para venda "AMV", conforme laudo de avaliação especializada, limitados ao valor da dívida.

O montante referido é composto por 3 imóveis rurais localizados no Estado do Maranhão. Tais propriedades apresentam histórico recorrente de produtividade de grãos por período superior a oito anos, além de características técnicas favoráveis, incluindo qualidade do solo, altitude adequada, facilidade de acesso e condições apropriadas de declividade.

10. Outros ativos e outros passivos

	31/12/2025	31/12/2024
Diversos - Ativo		
Rendas a receber	25.956	20.327
Outros - Ativo	16.265	5.645
Devedores Diversos - País	2.125	18.155
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	1.819	1.280
Devedores por Depósitos em Garantia *	1.436	57.356
Devedores Diversos - Exterior	684	9.831
Total	48.285	112.594
	31/12/2025	31/12/2024
Diversos - Passivo		
Estatutárias	117.787	92.230
Credores Diversos - Exterior (a)	39.931	54.887
Comissões sobre Garantias de Operações de Crédito	26.621	20.903
Remuneração do Capital a Pagar	26.008	33.901
Relações Interdependências	25.951	75.565
Credores Diversos - País	14.195	10.824
Provisão para Pagamentos a Efetuar	6.885	12.573
Obrigações com arrendamento	22.714	27.253
Previdenciárias	2.400	480
Cheques Administrativos	1.027	1.027
Outros	346	428
Negociação e Intermediação de Valores	-	25.501
Total	283.865	355.572

*Depósitos em juízo decorrente dos processos judiciais, conforme nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. Direito de uso de arrendamento

	31/12/2025	31/12/2024
Direitos de uso de arrendamento	40.094	51.178
(-) Depreciação	(24.106)	(29.058)
Total Ativo	15.988	22.120
Obrigações com Arrendamento *	30.984	27.253
Total Passivo	30.984	27.253

*As obrigações com arrendamento estão classificadas dentro do agrupamento outros passivos no balanço patrimonial.

12. Intangível

Ativo Intangível	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	31/12/2025
Sistemas Adquiridos	9.285	6.457	-	(3.832)	-	11.910
Intangível em andamento (a)	5.823	4.213	-	-	(1.813)	8.223
Projetos Concluídos	32.028	9.989	-	(12.020)	1.813	31.810
Licenças e Direitos Autorais	121	-	(49)	(72)	-	-
Total Intangível	47.257	20.659	(49)	(15.924)	-	51.943

(a) Referente aos intangíveis em andamento estão em fase de desenvolvimento no âmbito de soluções para automação de processos de orquestração, novos produtos digitais e melhorias nos canais digitais. A amortização ocorre de acordo com o plano de negócio preparado pela administração, após a conclusão da etapa de desenvolvimento, homologação e testes. O prazo médio de amortização do ativo intangível é de 5 anos.

13. Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Depósitos

Faixas de Vencimento	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2025	Total 31/12/2024
Até 1 mês	266.973	-	266.973	305.308
De 1 a 3 meses	77.341	-	77.341	364.083
De 3 a 6 meses	139.832	-	139.832	333.383
De 6 a 12 meses	239.324	1.334.743	1.574.067	272.982
Acima de 12 meses	611.405	9.220	620.625	690.646
Sub-total	1.334.875	1.343.963	2.678.838	1.966.402
Depósitos à Vista			519.110	461.856
Total			3.197.948	2.428.258

O prazo médio de emissão dos depósitos prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2025, é de 873 dias (31 de dezembro de 2024 – 537 dias).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Até 1 mês	3.148	-	-	-	3.148	1.472
De 1 a 3 meses	5.648	-	-	-	5.648	248.250
De 3 a 6 meses	146.664	-	-	-	146.664	73.521
De 6 a 12 meses	369.430	1.324.718	1.324.718	-	1.694.148	488.678
Acima de 12 meses	809.985	19.245	19.245	-	829.230	1.154.481
Sub-total	1.334.875	1.343.963	1.343.963	-	2.678.838	1.966.402
Depósitos à Vista					519.110	461.856
Total					3.197.948	2.428.258

A composição por segmento apresenta-se da seguinte forma:

	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Instituições Financeiras	24.457	317.393	334.851	1.486.586	1.343.963	-	1.703.271	53,26%	1.803.979	74,29%
Pessoas Jurídicas	435.485	26	701.259	3.614	-	-	1.136.744	35,55%	3.640	0,15%
Partes Relacionadas	31.423	1.082	226.880	97.170	-	-	258.303	8,08%	98.252	4,05%
Pessoas Físicas	27.719	111.696	70.057	351.440	-	-	97.776	3,06%	463.136	19,07%
Clientes Institucionais	26	31.659	1.828	27.592	-	-	1.854	0,06%	59.251	2,44%
Total	519.110	461.856	1.334.875	1.966.402	1.343.963	-	3.197.948	100%	2.428.258	100,00%

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2025		31/12/2024	
Principal depositante	716.156	22,39%	393.566	16,21%
10 maiores depositantes	2.124.442	66,43%	1.429.092	58,85%
20 maiores depositantes	2.521.517	78,85%	1.754.558	72,26%
50 maiores depositantes	2.817.482	88,10%	2.032.033	83,68%

b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF), Letra Financeira Garantida (LFG) e Letras Financeiras – Dívida Subordinada, estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Vencimento	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		LFSC - Dívida Subordinada I (d)		LFSN - Dívida Subordinada II (e)		Total	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
De 1 a 3 meses	748.146	623.575	-	1.406	7.912	3.881	-	-	-	-	756.058	628.862
De 3 a 6 meses	1.890.992	1.499.244	30.039	5.140	580.253	4.043	-	-	-	-	2.501.284	1.508.427
De 6 a 12 meses	1.845.127	2.253.822	-	60.426	1.081.301	82.946	-	-	-	-	2.926.428	2.397.194
Acima de 12 meses	4.353.453	3.973.568	-	-	373.410	1.740.171	213.533	209.847	787.610	672.163	5.728.006	6.595.749
Total	9.170.481	8.814.840	30.039	66.972	2.054.261	1.904.864	213.533	209.847	787.610	672.163	12.255.924	11.668.686

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2001, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural B3, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).
- (d) A Letra Financeira Garantida (LFG) é regulamentada pela Resolução nº 4.795 através da qual o Banco Central do Brasil fica autorizado a realizar operações de empréstimo sob condições específicas por meio da aquisição direta, no mercado primário, de Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários.
- (e) A Letra Financeira (LFSC) - Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos com janelas semestrais. O Banco utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco.
- (f) A Letra Financeira (LFSN) - Dívida Subordinada possui prazo de 10 (dez) anos com opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos, com pagamento de principal e juros no vencimento. O montante captado é utilizado como capital complementar, compondo o capital Nível II da instituição.

c) Obrigações por operações compromissadas

As obrigações por operações compromissadas estão compostas da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Carteira Própria	3.822.932	3.114.716
Letras Financeiras do Tesouro	1.126.357	76.767
Eurobonds	1.177.224	1.424.880
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.050.376	1.169.052
Letra Financeira	415.357	228.292
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	31.391	72.831
Debêntures	16.078	119.390
Certificado de Recebíveis Imobiliários	6.149	23.504
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-
Carteira de Livre Movimentação	1.250.423	911.884
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	1.250.423	911.884
Total	5.073.355	4.026.600

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)
d) Empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são compostas conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Captação Internacional	8.142.424	8.492.502
Obrigações Por Operações Vinculadas a Cessão	211.760	21.065
Obrigações por Repasse	179.010	-
Linha de Crédito de Importação	1.527	39.326
	8.534.721	8.552.893
Passivo Circulante	6.839.301	7.371.021
Exigível a Longo Prazo	1.695.420	1.181.872
	8.534.721	8.552.893

As obrigações por empréstimo e repasse em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Linhas	Vencimento					TOTAL	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2025	31/12/2024
BOCOM	838.662	2.776.104	811.473	128.562	1.130.359	5.685.160	6.036.292,00
Working Capital	186.219	650.982	175.957	857.237	467.809	2.338.204	1.884.822,00
Obrigações Por Operações Vinculadas a Cessão	211.760	-	-	-	-	211.760	21.065,00
Obrigações por Repasse	-	-	2.528	79.230	97.252	179.010	-
Pre Export	-	38.182	80.878	-	-	119.060	571.388,00
Linha de Crédito de Importação	1.527	-	-	-	-	1.527	39.326,00
Total	1.238.168	3.465.268	1.070.836	1.065.029	1.695.420	8.534.721	8.552.893

Moeda	Vencimento					TOTAL	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2025	31/12/2024
USD	989.031	3.064.475	1.068.308	71.821	736.788	5.930.423	6.759.058,00
CNY	-	400.757	-	786.956	861.380	2.049.093	1.356.995,00
JPY	119.117	36	-	127.023	-	246.176	276.236,00
EUR	130.020	-	-	-	-	130.020	160.604,00
BRL	-	-	2.528	79.229	97.252	179.009	-
Total	1.238.168	3.465.268	1.070.836	1.065.029	1.695.420	8.534.721	8.552.893

(*) O montante de R\$ 8.142.424 em 31 de dezembro de 2025, (31 de dezembro de 2024 – R\$ 8.492.502), refere-se as Captações Internacionais.

As captações com o nosso controlador, o BOCOM – Bank of communications -, cuja moeda é o dólar e com vencimento original inferior há um ano são sistematicamente renovados, conforme exposto na Nota Explicativa nº 20.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

Após a obtenção de todas as aprovações regulatórias, ocorreu em Agosto de 2024 a liquidação do processo da transferência de 20% das ações do Banco BOCOM BBM S.A. remanescentes de propriedade da família Mariani para o Bank of Communications (que em 2016 já havia adquirido 80% das ações da instituição). A transferência foi concluída conforme opção de venda contratada em 2015 e exercida em 2021.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado do individual do Banco BOCOM BBM em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Banco possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839.

(e) Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco Bocom BBM S.A., no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, deliberou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 121.236 (exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – 82.938 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 18.185 (exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 12.441 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor de juros sobre capital próprio foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.706/18 do CMN, o Banco BOCOM BBM S.A. reconheceu como outras obrigações em contrapartida à adequada conta de patrimônio, a remuneração do capital declarada configurada pela obrigação presente na data do balanço.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 reduziram o encargo fiscal em R\$ 54.556(exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 37.322 mil).

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício - Banco BOCOM BBM S.A.	381.592	281.692
(-) Reserva Legal	5.884	(14.085)
Base de cálculo	375.708	267.607
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
	93.927	66.902
Juros Sobre Capital Próprio Líquido Deliberado	103.051	70.497
Total	103.051	70.497

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14. Patrimônio Líquido (Continuação)

(f) Reserva de Expansão (Retenção de Lucros)

De acordo com Planejamento Estratégico apresentado e os limites regulatórios de capital, foi submetido ao Conselho de Administração e aprovado e ratificado na Assembleia Geral 25 de Fevereiro de 2025, a retenção de parcelas do lucro líquido no montante de R\$ 198.754 referente ao lucro do exercício de 2024. O montante foi registrado na conta "Reservas para Expansão" de forma que seja possível manter o crescimento das atividades do Banco.

15. Receitas e Despesas com juros e similares

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas com juros e similares		
Operações de crédito	1.821.425	1.409.899
Títulos e valores mobiliários	898.856	847.998
Operação compromissada	432.959	240.707
Depósito Interfinanceiro	155.469	120.210
Outros	26.744	13.954
Aplicações em fundos de investimento	13.995	6.007
Total	3.349.448	2.638.775
	31/12/2025	31/12/2024
Despesa com juros e similares		
Captação	(1.479.245)	(1.157.569)
Empréstimos no exterior	(403.290)	(400.341)
Operação compromissada	(311.800)	(271.405)
Dívida Subordinada	(145.948)	(103.897)
Outros	(13.823)	(7.234)
Obrigações de Repasses do País	(1.652)	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	(2.144)
Total	(2.355.758)	(1.942.590)

16. Resultado com tarifas, comissões e serviços

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado com tarifas, comissões e serviços		
Comissão de Coordenação e Estruturação	35.383	60.036
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	21.348	24.658
Outros Serviços	16.844	6.331
Rendas de Distribuição de Fundos de Investimento	14.336	14.612
Rendas de tarifas bancárias	10.423	42.543
Outras Comissões	2.291	-
Total	100.625	148.180

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

17. Despesas administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Amortização e Depreciação	(28.162)	(24.750)
Processamento de Dados	(26.648)	(20.432)
Serviços do Sistema Financeiro	(15.486)	(12.478)
Serviços Técnicos Especializados	(10.315)	(10.597)
Outras Despesas Administrativas	(8.838)	(11.591)
Serviços de Terceiros	(7.997)	(7.504)
Viagem	(7.130)	(6.657)
Comunicações	(5.260)	(5.363)
Serviços Cartorários	(3.331)	(2.734)
Arrendamento	(2.880)	(4.913)
Aluguéis	(2.796)	-
Condomínio	(2.309)	(2.218)
Promoções / Propaganda / Publicações	(2.220)	(2.406)
Manutenção e Conservação de Bens	(2.183)	(2.037)
Transporte	(2.049)	(1.856)
Água, Energia e Gás	(1.035)	(833)
Seguros	(444)	(225)
Material	(157)	(161)
Multas	(54)	(123)
Total	(129.294)	(116.878)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	221.969	227.750
Bocom Estados Unidos	219.660	-
Bocom Hong Kong	1.975	1.757
Bocom Alemanha	317	-
Bocom Japão	12	216.244
Bocom Shanghai	5	9.749
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		
Aplicações em Moedas Estrangeiras	12.839	
Bocom Estados Unidos	9.336	-
Bocom Shanghai	2.997	-
Bocom Hong Kong	506	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	41.944	1.946
Bocom Brazil Holding Company Ltda	41.944	1.946
Passivo		
Depósitos à Vista	31.423	1.082
Bank Of Communication Co Ltd	31.160	695
Bocom Brazil Holding Company Ltda	118	15
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	90	281
Farol da Barra Participações Ltda.	15	15
Évora S.A.	10	25
Aleutas S.A.	6	1
Acritai Investimentos Ltda.	6	6
Participações Industriais do Nordeste S.A.	6	-
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	5	5
Bahia AM Renda Variável Ltda.	5	5
Bahia Holding S.A.	1	9
PIN Petroquímica S.A.	1	1
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.202	49.429
Bocom Brazil Holding Company Ltda	1.202	49.429
Depósitos a Prazo	226.880	97.170
Bocom Brazil Holding Company Ltda	205.886	72.481
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	15.169	19.720
Bahia Holding S.A.	3.961	3.157
Évora S.A.	1.864	1.812
Compromissada com Títulos Públicos	60.203	65.525
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	60.203	65.525
Compromissada com Debêntures	-	961
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	-	961
Dívida Subordinada	213.533	209.847
Bocom Brazil Holding Company Ltda	213.533	209.847
Letras Financeiras	-	484
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	-	484
Letras de Crédito do Agronegócio	23.560	159.183
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	23.560	159.183
Letras de Crédito Imobiliário	-	7.297
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	-	7.297
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		
Empréstimos no Exterior	5.685.159	5.559.279
Bocom Shanghai	2.483.430	2.384.365
Bocom Estados Unidos	1.748.638	2.083.980
Bocom Hong Kong	1.077.911	769.674
Bocom Inglaterra	331.243	321.260
Bocom República Checa	43.937	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	26.008	33.901
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	26.008	33.901

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, conforme segue

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado		
Rendas de Aplicações no Exterior	32	-
Bocom Hong Kong	19	-
Bocom Shanghai	13	-
Receitas com Operações de crédito	100	(501)
Bank of Communications Co., Ltd.	74	158
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	26	(659)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	51.342	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda	51.342	-
Operações de Captação no Mercado	(78.985)	(71.604)
Despesas com Depósitos a Prazo	(20.908)	(7.276)
Évora S.A.	(245)	(88)
Bahia Holding S.A.	(462)	(234)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.205)	(583)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(18.996)	(6.371)
Despesa de Compromissada com Títulos Públicos	(23.003)	(28.652)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(23.003)	(28.652)
Despesas Compromissada com Debêntures	(1.048)	(2.714)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.048)	(2.714)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(3.502)	(21.500)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(3.502)	(21.500)
Despesas de Letras Financeiras	(20)	(146)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(20)	(146)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(3)	(789)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(3)	(789)
Despesas com Dívida Subordinada	(30.501)	(10.527)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(30.501)	(8.076)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	-	(2.451)
Despesas com Empréstimos no Exterior	(314.902)	(311.859)
Bocom Luxemburgo	(1.326)	(796)
Bocom República Checa	(3.584)	(4.565)
Bocom Inglaterra	(16.193)	(10.968)
Bocom Hong Kong	(28.476)	(29.027)
Bocom Estados Unidos	(117.622)	(112.585)
Bocom Shanghai	(147.701)	(153.918)
Variação Cambial com Empréstimos no Exterior	265.952	(303.691)
Bocom Shanghai	475.944	(318.513)
Bocom Hong Kong	2.577	(12.212)
Bocom Luxemburgo	(5.931)	26.962
Bocom Estados Unidos	(206.638)	-
Bocom República Checa	-	72
Despesas com Dividendos e Bonificações	-	(82.939)
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	-	(82.939)
Total	(76.461)	(770.594)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

(a) A remuneração do Pessoal Chave da Administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável. A remuneração variável dos Participantes será paga da seguinte forma:

- (a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago anualmente em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante (“Remuneração Curto Prazo”); e
- (b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo (“Remuneração Diferida” e, em conjunto com “Remuneração Curto Prazo”, “Remuneração Variável”);

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco BOCOM BBM.

II) Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada ano em parcelas proporcionais ao período de diferimento (“Parcelas da Remuneração Diferida”), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pela variação do patrimônio líquido consolidado ajustado para pagamento de Juros sobre capital próprio e dividendos.

	31/12/2025	31/12/2024
Passivo		
Estatutárias	22.742	28.254
Remuneração Variável administradores – Curto Prazo	11.285	14.127
Remuneração Variável Diferida administradores – Longo Prazo	11.457	14.127
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado	(43.856)	(73.191)
Remuneração Fixa	(20.912)	(17.863)
Provisão de Remuneração Variável	(22.944)	(55.328)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

19. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Grupo participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3. No Grupo, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade – CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor justo das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2025, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos onshore estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 1.181.914 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 2.131.912 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 43.456 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 40.835 mil). Adicionalmente, o valor de margem pago nas transações de instrumentos financeiros derivativos no offshore somavam R\$ 71.093 e recebido somavam R\$ 301.772 no exercício findo em dezembro de 2025.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)
a) Valor nocional por ativo, vencimento e indexador

	31/12/2025				31/12/2024	
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada						
Cupom cambial	5.767.115	575.602	882.244	2.399.637	9.624.598	7.154.694
Taxa de juros	1.319.545	1.709.369	2.264.195	3.293.652	8.586.761	4.560.096
Moeda estrangeira	4.960.336	-	-	-	4.960.336	3.288.223
IPCA	44.336	-	103.461	917.481	1.065.278	344.482
Commodities	16.310	1.361	-	-	17.671	311.358
Posição vendida						
Cupom cambial	2.146.624	119.258	328.171	1.205.964	3.800.017	1.605.518
Taxa de juros	634.845	338.669	32.809	150.818	1.157.141	460.829
Moeda estrangeira	7.115.293	-	-	-	7.115.293	3.000.412
IPCA	-	-	-	1.484	1.484	174.709
Commodities	25.811	57.092	148.901	56.841	288.645	30.379
Termo						
Posição ativa						
Moeda	856.885	66.078	872.538	1.015.926	2.811.427	1.005.256
Commodities	21.493	7.281	45.465	14.165	88.404	520.674
Outros	-	356.999	-	-	356.999	396.669
Posição passiva						
Moeda	148.974	251.831	160.308	453.569	1.014.682	2.784.798
Commodities	40.285	121.572	129.757	67.595	359.209	340.114
Swaps						
Posição ativa						
Taxa de juros	1.383.347	586.030	359.973	5.047.455	7.376.805	7.885.815
Moeda	279.195	78.903	998.620	2.522.750	3.879.468	-
Posição passiva						
Taxa de juros	810.088	373.914	182.045	3.437.481	4.803.528	7.092.342
Moeda	645.390	222.200	1.819.982	1.368.609	4.056.181	994.494
Mercado de opções						
Posição ativa						
Moeda	359.400	51.986	71.082	123.692	606.160	167.300
Taxa de juros	1	-	-	-	1	1
Commodities	-	-	-	-	-	35.083
Posição passiva						
Moeda	1.448.666	598.936	388.381	678.093	3.114.076	2.667.612
Taxa de juros	1	-	-	-	1	202.722
Commodities	-	2.595	-	-	2.595	29.195
Contratos de câmbio						
Posição ativa						
Moeda	255.161	-	-	-	255.161	-
Posição passiva						
Moeda	1.011.273	-	-	-	1.011.273	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

b) Por valor de custo e valor justo

	31/12/2025						31/12/2024
	Custo	Valor Justo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro							
Posição comprada	-	90.702	50.509	12.378	23.048	4.767	57.680
Posição vendida	56.682	91.709	91.661	9	29	10	19.311
Swaps							
Posição ativa	117.316	456.370	(12.328)	10.625	55.866	402.207	1.429.031
Posição passiva	286.981	318.829	10.221	6.805	164.794	137.009	1.826.953
Termo							
Posição ativa	50.905	97.901	56.424	3.165	20.249	18.063	2.474.148
Posição passiva	95.542	113.232	12.432	37.482	41.081	22.237	2.558.152
Mercado de opções							
Posição ativa	39.143	26.282	10.979	1.055	2.901	11.347	24.680
Posição passiva	156.064	158.144	37.673	31.136	23.461	65.874	512.741
Contratos de câmbio							
Posição ativa	(3.971)	296	296	-	-	-	-
Posição passiva	(8)	3.509	3.509	-	-	-	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

c) Valor nocional por contraparte

	31/12/2025					31/12/2024	
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Câmaras de liquidação/Bolsas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro							
Posição comprada	3.358.158	-	-	10.640.564	-	13.998.722	15.658.853
Posição vendida	3.078.171	-	-	19.540.331	-	22.618.502	5.271.847
Swaps							
Posição ativa	7.298.330	200.290	2.683.521	-	1.074.131	11.256.272	7.885.815
Posição passiva	4.791.412	251.894	3.569.994	-	246.409	8.859.709	8.086.836
Termo							
Posição ativa	2.798.629	267.177	191.022	-	-	3.256.828	1.922.599
Posição passiva	489.936	-	883.955	-	-	1.373.891	3.124.912
Mercado de opções							
Posição ativa	606.160	-	-	1	-	606.161	202.384
Posição passiva	3.114.077	-	-	1	2.595	3.116.673	2.899.529
Contratos de câmbio							
Posição ativa	251.154	3.960	-	-	47	255.161	-
Posição passiva	1.011.273	-	-	-	-	1.011.273	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*
19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 514.182 (31 de dezembro de 2024 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 946.869 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 1.103.390 (31 de dezembro de 2024 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 122.805 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 1.319.545 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 84.423 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 144.141 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 12.489 mil);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 929.410 (31 de dezembro de 2024 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 304.599 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 348.467 (31 de dezembro de 2024 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.058.883 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Contratos de "Swap" e Termo	840.201	(341.386)
Contratos de Opções	155.281	(301.300)
Contratos de TRS	4.180	544
Contratos de Câmbio	(21.548)	-
Contratos de Futuros	(1.094.690)	1.127.946
Total	(116.576)	485.804

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

O principal fator da variação no resultado de derivativos deve-se a desvalorização do real em relação ao dólar, levando em conta que a maior parte dos nossos derivativos são utilizados como instrumentos de hedge.

d) Hedge Accounting

Hedge Valor Justo de Captação (I)

O Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications que tem o objetivo de prover funding. Conforme segue abaixo:

- 27 de março de 2023 no valor de USD 67.500 mil com pagamento de juros pré-fixados de 4,77% a.a.
- 31 de maio de 2023 no valor de USD 30.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 4,69% a.a.
- 13 de março de 2025 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 4,72% a.a.
- 02 de maio de 2025 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 4,73% a.a.

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na B3, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo também marcado a mercado.

Objeto de Hedge	31/12/2025		31/12/2024	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge
Captação (I)	92.745	(92.182)	(80.469)	80.353

Hedge Valor Justo de Captação (II)

Em dezembro de 2018, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira passiva prefixada. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações prefixadas é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Objeto de Hedge	31/12/2025		31/12/2024	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge
Captação (II) - LF PRÉ	(408)	416	2.937	(2.947)

Hedge Valor Justo de Captação (III)

Em setembro de 2024, o Banco Bocom BBM S.A. designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira passiva em real com taxas pré-fixadas e em percentual do CDI. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Objeto de Hedge	31/12/2025		31/12/2024	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge
Captação (III) - PRÉ	96.559	(93.885)	141.035	(143.558)

Hedge Fluxo de Caixa de investimento no Exterior (IV)

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Banco.

Objeto de Hedge	31/12/2025		31/12/2024	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge
Investimento no exterior	171.911	(171.839)	(68.966)	68.966

Hedge Valor Justo dos Bonds ao custo amortizado (V)

Em fevereiro de 2022 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como "custo amortizado" devido a oscilações na Estrutura a termo da curva Sofr.

Objeto de Hedge	31/12/2025		31/12/2024	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge
Bonds ao custo amortizado no exterior - SOFR	(103.496)	115.979	(23.992)	24.985

Hedge Fluxo de Caixa dos Bonds VJORA no Exterior (VI)

Em dezembro de 2021 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como "disponíveis para venda" devido a oscilações na Estrutura a termo da curva de Sofr.

Objeto de Hedge	31/12/2025		31/12/2024	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge
Bonds VJORA no exterior - SOFR	11.641	(9.888)	(2.821)	2.819

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM S.A. foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

Risco de Mercado significa o risco oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities.

O controle de Risco de Mercado é baseado no cálculo do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial máxima do Banco BOCOM BBM S.A. para um dado nível de confiança e horizonte de investimento. O limite de VaR diário do Banco BOCOM BBM S.A. calculado com 95% de confiança é de 2% do Patrimônio Líquido. Considerando esse limite estipulado, o Diretor de Tesouraria poderá alocar suas posições, podendo distribuir em diversos fatores de risco. O modelo utilizado para cálculo do limite de VaR é o paramétrico. A matriz de variância-covariância é reestimada diariamente utilizando modelos GARCH. Este modelo captura a presença de agrupamentos de volatilidade e, de acordo com os parâmetros estimados diariamente, dá maior peso ao passado mais recente. Cabe observar que outros modelos de cálculo de VaR estão disponíveis como, por exemplo, Simulação de Monte Carlo e Simulação Histórica. A eficácia do modelo de risco é testada anualmente através do back-testing, que consiste em comparar as estimativas de VaR com os resultados diários efetivamente verificados.

Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM S.A. (www.bocombbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco BOCOM BBM S.A. perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Data Referência	VaR (em R\$ milhões)
31/12/2025	3,8
30/06/2025	3,6
31/12/2024	7,6
30/06/2024	5,4

De forma complementar ao VaR, são realizados testes de estresse com base nos cenários de estresse disponibilizados pela B3. A partir dos cenários envelope para cada fator de risco, são definidos um cenário otimista e um pessimista, considerando um horizonte de 3 dias úteis. Para os fatores de risco nos quais não haja choque definido pelos cenários da B3, são utilizados os choques de fatores de risco correlatos. Dessa forma, a partir da exposição da carteira do Banco BOCOM BBM S.A. a cada um dos fatores de risco, é calculada a perda financeira consolidada da carteira em estresse para cada um dos dois cenários. Por fim, é utilizado como referência o cenário com a maior perda financeira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Data Referência	Estresse B3 (em R\$ milhões)
31/12/2025	-79,6
30/06/2025	-145,7
31/12/2024	-127,6
30/06/2024	-105,6

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM S.A. é garantir que, a qualquer momento, o Banco BOCOM BBM S.A. possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do Banco BOCOM BBM S.A. num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco BOCOM BBM S.A. de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM S.A. dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM S.A. (www.bocombbm.com.br).

	31/12/2025			31/12/2024
	Total	Circulante	Não Circulante	Total
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa	2.464.876	2.464.876	-	1.003.972
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.880.937	665.470	2.215.467	3.587.434
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	5.689.087	2.192.548	3.496.539	3.388.932
Ativos financeiros a custo amortizado	20.577.345	11.234.054	9.343.291	17.321.527
Ativos não-circulantes mantidos para venda	23.814	23.814	-	7.792
Ativos fiscais	289.686	118.348	171.338	212.297
Outros ativos	48.285	20.695	27.590	1.881.539
Investimentos	-	-	-	1.496
Imobilizado	13.536	-	13.536	11.655
Direito de uso	15.988	-	15.988	23.406
Intangível	51.943	-	51.943	42.172
TOTAL DO ATIVO	32.055.497	16.719.805	15.335.692	27.482.222

	31/12/2025			31/12/2024
	Total	Circulante	Não Circulante	Total
PASSIVO				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	685.423	460.293	225.130	2.778.527
Passivos financeiros ao custo amortizado	29.061.948	20.938.274	8.123.674	21.125.654
Perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar	72	72	-	106
Perdas esperadas em garantias financeiras prestadas	745	745	-	-
Provisões	4.518	2.701	1.817	9.594
Passivos fiscais	386.686	203.902	182.784	343.673
Outros passivos	283.865	264.141	19.724	2.056.595
SUBTOTAL DO PASSIVO	60.557.314	43.472.597	17.084.717	26.314.149
Patrimônio líquido	1.632.240	-	1.632.240	1.168.073
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.055.497	21.870.128	10.185.369	27.482.222

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

O Banco BOCOM BBM S.A. apresenta seu passivo circulante maior que seu ativo circulante apurado de acordo com o vencimento nominal de suas operações. Contudo, parte do passivo circulante são empréstimos efetuados junto à matriz no valor total de R\$ 2.281.718 que apesar de possuírem vencimento inferior a 1 ano, são sistematicamente renovados.

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante	16.719.805	19.215.848
Passivo Circulante	(21.870.128)	(21.392.832)
Capital Circulante Líquido	(5.150.323)	(2.176.984)
Instrumentos de Dívida com Liquidez	1.688.535	4.179.796
Empréstimos no Exterior	2.400.832	2.424.285
	(1.060.956)	4.427.097

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM S.A. dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco BOCOM BBM S.A. mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM S.A.; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM S.A. (www.bocombbm.com.br).

O BOCOM BBM avalia as perdas esperadas de crédito das operações sem aumento significativo de risco desde o reconhecimento inicial como sendo o valor esperado das perdas no horizonte de 12 meses. Operações com aumento significativo de risco desde o reconhecimento inicial são avaliadas de acordo com a perda esperada de crédito da vida inteira. Ao se determinar se houve aumento significativo no risco de crédito de uma operação, são levados em consideração informações de mercado disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações de balanço e resultado das empresas, bem como de atrasos de dívidas em aberto com outras instituições financeiras ou demais credores e a experiência do grupo com operações do mesmo setor de atuação e fatores de risco. Contrapartes com atraso acima de 30 dias são alocadas no mínimo no estágio 2 e, acima de 90 dias, alocadas no mínimo no estágio 3.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco Operacional

É o risco associado a processos internos falhos ou inadequados, falhas humanas, de sistemas ou de infraestrutura de TI, ou eventos externos. O risco operacional é inerente às atividades do Conglomerado e pode manifestar-se de várias formas.

Para monitorar e controlar estes riscos, e em linha com às orientações dos Órgãos Reguladores e às melhores práticas de mercado, o Conglomerado Financeiro BOCOM BBM (“Banco”) estabeleceu a “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”. Este documento constitui um conjunto de princípios, procedimentos e responsabilidades a serem observados, de forma a assegurar o funcionamento e o fortalecimento de nossos sistemas de controles internos.

A área de Controles Internos e Risco Operacional é responsável por assegurar, junto aos demais componentes da estrutura de gerenciamento de risco, o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política supracitada. A área é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade da Diretoria de Risco.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco na Internet (www.bocombbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM S.A. realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM S.A. (www.bocombbm.com.br).

Hierarquia do Valor Justo

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

	31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao VJR	2.186.971	-	1.052	2.188.023
Títulos e valores mobiliários ao VJORA	4.439.610	1.249.477	-	5.689.087
Instrumentos financeiros derivativos	90.703	580.848	-	671.551
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	117.567	567.856	-	685.423

21. Limites Operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio de Referência Nível I	1.816.801	1.556.626
Nível I + Ajustes Patrimoniais Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	1.868.744	1.603.883
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.955 de CMN	51.943	47.257
Patrimônio de Referência Nível II	787.610	672.163
Patrimônio de Referência (PR)	2.604.411	2.228.789
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	1.293.006	1.211.242
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	1.135.887	1.038.486
Risco de Mercado (RWAMPAD)	56.822	52.676
Risco Operacional (RWAOPAD)	100.297	120.080
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	1.311.405	1.017.547
Fator de Risco - 8,00% do PR	208.353	178.303
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	16,11%	14,72%
RBAN	51.970	109.668
ACP Requerido	404.064	378.513
Margem Patrimônio de Referência + RBAN e ACP	855.371	529.366

O Banco adota a apuração dos limites operacionais de Basileia tomando como base os dados consolidados do Conglomerado Prudencial, conforme as normas vigentes. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,00% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de commodities; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do regulador local. O Conglomerado Prudencial está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	31/12/2025	31/12/2024
Crédito Tributário Ativo:		
Saldo em 1º de Janeiro	351.502	127.349
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	(181.637)	216.774
- Com efeitos no patrimônio (Títulos VJORA)	(14.484)	7.379
Saldo em 31 de Dezembro	155.381	351.502
Provisão para Impostos Diferidos: (*)		
Saldo em 1º de Janeiro	307.133	118.607
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	(124.292)	188.526
Saldo em 31 de Dezembro	182.841	307.133

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo ativos e passivos fiscais diferidos.

	31/12/2024	Constituição	Realização	31/12/2025
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	48.260	31.946	36.883	43.323
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	305.747	24.937	228.017	102.667
- Provisões para Contingências (Nota 25) (Títulos VJORA)	4.758	953	3.705	2.005
- (Títulos VJORA)	-7.263	52.515	37.866	7.386
Base Negativa de Contribuição Social	-	-	-	-
Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
Total	351.502	110.351	306.472	155.381
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Ajuste a mercado de TVM, Derivativos	307.096	20.846	145.138	182.804
- Outras	37	-	-	37
Total	307.133	20.846	145.138	182.841

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações financeiras do Banco foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

Banco BOCOM BBM	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	499.226	499.226	347.506	347.506
Lucro Líquido do Banco	386.391	386.391	281.692	281.692
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(121.236)	(121.236)	(82.938)	(82.938)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(112.835)	(112.835)	(148.752)	(148.752)
Alíquota Fiscal	25%	20%	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(124.807)	(99.845)	(86.877)	(69.501)
Adições Permanentes	411.881	380.684	364.747	309.475
Despesas Não Dedutíveis	98.286	67.089	129.722	74.450
Adição de Lucros no Exterior*	313.595	313.595	235.025	235.025
Exclusões Permanentes	461.612	444.998	283.006	260.053
Equivalência Patrimonial*	222.848	222.848	191.085	191.085
Juros sobre Capital Próprio	121.236	121.236	-	-
Ajustes de Conversão	4.799	4.799	-	-
Adições / Exclusões Temporárias	(115.290)	(118.145)	70.245	71.135
Base Fiscal	334.205	316.767	499.492	468.063
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	-	-
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	334.205	316.767	499.492	468.063
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(83.527)	(63.353)	(124.849)	(93.613)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais	246	-	1.726	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no resultado do exercício	(83.281)	(63.353)	(123.123)	(93.613)
Tributação Exclusiva na Fonte (Lei 12.431)	(2.515)	-	(3.443)	-
Ajuste DIPJ	4.209	-	627	-
Provisão Impostos Diferidos Passivos	71.209	56.967	(109.621)	(87.697)
Ativo Fiscal Diferido	(317)	(254)	125.163	100.328
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BOCOM BBM	(10.695)	(6.640)	(110.398)	(80.982)
BOCOM BBM Corretora				
Lucro (prejuízo) contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.320	7.320	4.331	4.331
Lucro Líquido (Prejuízo)	4.221	4.221	2.398	2.398
(-) Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.099)	(3.099)	(1.933)	(1.933)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(1.830)	(1.098)	(1.083)	(650)
Adições / Exclusões Permanentes	909	37	903	-
Adições / Exclusões Temporárias	42	227	(24)	(138)
Base Fiscal	8.271	7.584	5.210	4.193
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	-	-
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	8.271	7.584	5.210	4.193
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(2.006)	(1.138)	(1.278)	(629)
Provisão Impostos Diferidos Passivos	-	-	(1)	(1)
Ativo Fiscal Diferido	(1)	(2)	(5)	(19)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social corrente de outras instituições do Conglomerado Prudencial (BOCOM BBM Corretora)	(2.007)	(1.140)	(1.284)	(649)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	(12.701)	(7.780)	(111.681)	(81.631)

As alíquotas de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) do Banco e de suas controladas são a alíquotas vigentes aplicáveis à cada instituição.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

23. Provisões e passivos contingentes

O Banco BOCOM BBM S.A. faz parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Composição das provisões

a) Provisões Trabalhistas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas e estágio atual do processo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Essas provisões estão registradas na rubrica “Outros Passivos” no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, não foram registrados passivos contingentes no Banco.

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no Início do Exercício	7.805	8.292
Constituição	1.509	450
Baixas/ Pagamento	(8.082)	(937)
Saldo no Final do Exercício	1.232	7.805

b) Provisões Fiscais e Previdenciárias

O Banco Bocom BBM S.A. é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível. No total dos processos fiscais classificados como perda possível existem 11 processos onde a principal discussão refere-se a processo de compensação, que se encontra em fase recursal administrativa e que o valor no agregado não é relevante.

Em novembro de 2019, o Banco Bocom BBM S.A. sofreu autuação da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de R\$ 7,9 milhões, correspondente a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco Bocom BBM S.A. discute a autuação na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, a chance de perda na causa é possível. Considerando que no momento a causa é classificada como possível a instituição não tem registro no passivo.

No processo administrativo em que eram cobradas contribuições previdenciárias sobre vale-alimentação e refeição no montante de R\$ 1,5 milhão, o Banco BOCOM BBM obteve êxito e o mesmo já transitou em julgado, sendo integralmente extinto o auto de infração.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*
23. Provisões e passivos contingentes (Continuação)
c) Provisões Cíveis

O Banco BOCOM BBM S.A. é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível e provável. No total dos processos cíveis classificados como perda possível existem 8 processos no montante de R\$ 4.149 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 4.266), onde a principal discussão está relacionada com: pedido de revisão de termos e condições contratuais, pedidos de ajustes monetários (incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo), sucumbência, protestos, prestação de contas, tendo contrapartes originárias de operações de crédito ou de produtos já descontinuados, e prestação de serviços. Para fins de provisionamento das ações cíveis, os assessores jurídicos levaram em consideração a lei, a jurisprudência, o histórico de casos e a fase processual.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas e estágio atual do processo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	1.407	1.165
Total - Provisões para Contingências Cíveis	1.407	1.165

d) Outros

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM S.A. assegurou a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM S.A. passou a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até dezembro de 2024, incluído na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	1.879	1.657
Total - Passivos Fiscais	1.879	1.657

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM S.A. foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM S.A., junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

24. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são revisadas periodicamente e são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração.

	31/12/2025	31/12/2024
Tipo de Garantia Financeira		
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	884.580	929.698
Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	407.914	382.300
Outras Fianças	358.304	201.582
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	-	2.025
Total	1.650.798	1.515.605

	31/12/2025	31/12/2024
Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		
Saldo Inicial	1.695	106
Constituição / (Reversão)	(950)	1.589
Saldo Final	745	1.695

25. Outras informações

(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco BOCOM BBM S.A. possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 3.974.590. (31 de dezembro de 2024 - R\$ 483.294).

(b) Reforma Tributária

A Emenda Constitucional 132 promoveu uma significativa alteração no sistema tributário nacional no que concerne à tributação sobre o consumo. Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025 regulamentando a referida emenda e, entre outros aspectos, dispoñdo sobre a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e O Imposto Seletivo (IS). A nova sistemática será implementada de forma gradual entre 2027 e 2033.

Em 13 de janeiro de 2026 foi sancionada a Lei Complementar nº 227 como parte da regulamentação da Reforma Tributária, instituindo o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS), estabelecendo regras gerais para administração fazendária e dispoñdo, entre outros aspectos estruturais, sobre alíquotas aplicáveis ao setor financeiro.

O Banco BOCOM BBM vem acompanhando a evolução da regulamentação da Reforma sobre o consumo, promovendo as adaptações necessárias em seus sistemas e processos para pleno atendimento às novas regras, bem como revisando suas projeções de resultados de forma a refletir a transição ao novo modelo aprovado.

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 “S”- BA

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: F3E230B5-29D7-4859-A229-8186B3F64F29
 Assunto: Complete com o Docusign: BANCOBOCOMBBM25_IFRS.DEZ.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 63
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Julia Faria
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 julia.faria@pwc.com
 Endereço IP: 186.215.152.4

Rastreamento de registros

Status: Original 24 de março de 2026 14:03	Portador: Julia Faria julia.faria@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 24 de março de 2026 14:17	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

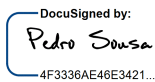
Eventos do signatário

Pedro Sousa
 pedro.sousa@pwc.com
 Partner
 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.;
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil
 Emissor: AC Certisign RFB G5
 Assunto: CN=PEDRO HENRIQUE PEREIRA DE SOUSA:12118438745

Assinatura

DocuSigned by:

 4F3336AE46E3421...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 201.56.5.228

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.6
 [1,1]Policy Qualifier Info:
 Policy Qualifier Id=CPS
 Qualifier:
http://icp-brasil.certisign.com.br/repositori/o/dpc/AC_Certisign_RFB/DPC_AC_Certisign_RFB.pdf

Registro de hora e data

Enviado: 24 de março de 2026 | 14:06
 Visualizado: 24 de março de 2026 | 14:14
 Assinado: 24 de março de 2026 | 14:17

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Julia Faria julia.faria@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 24 de março de 2026 14:17 Visualizado: 24 de março de 2026 14:17 Assinado: 24 de março de 2026 14:17
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	24 de março de 2026 14:06
Entrega certificada	Segurança verificada	24 de março de 2026 14:14
Assinatura concluída	Segurança verificada	24 de março de 2026 14:17
Concluído	Segurança verificada	24 de março de 2026 14:17

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------